

CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES SOCIAIS PARA A DEFESA DO TERRITÓRIO DAS COMUNIDADES INDÍGENAS DE MANAUS E ENTORNO

Gilmar Antonio Meneghetti¹; Lindomar de Jesus Sousa Silva¹;
Alessandro Carvalho dos Santos¹; José Olenilson Costa Pinheiro¹

¹Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

E-mail: gilmar.meneghetti@embrapa.br

O município de Manaus tem uma população indígena de 71.713 pessoas, segundo o IBGE (2022). É oriunda das diversas calhas dos rios da Amazônia e migram por causa de conflitos agrários, perseguições e busca por políticas de saúde, educação e segurança. Habitam comunidades no entorno de Manaus e tem posse precária da terra. Buscam apoio e parcerias com a sociedade através da Coordenação de Povos Indígenas de Manaus e Entornos (COPIME), para o acesso a tecnologias e inovação nos sistemas produtivos visando a segurança alimentar e renda através do cultivo da banana, cacau, mandioca, macaxeira, feijão e açaí. A Embrapa faz parte do rol de instituições parceiras, assim como a extensão rural. A pesquisa analisa os desafios para o desenvolvimento de sistemas produtivos das comunidades com adoção de tecnologias. O estudo foi realizado nas comunidades do Gavião, em Manaus e na comunidade do Tururukari-Uka, em Manacapuru - AM. Foram entrevistadas 15 lideranças das comunidades e realizadas observações durante o desenvolvimento de atividades nas comunidades. Constatou-se que a adoção de tecnologias permite a produção em solos com baixos níveis de fertilidade, o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis, resgatando uma cultura ancestral de produção, associando-a a tecnologia moderna para a segurança alimentar e geração de renda. A melhoria da segurança alimentar e da renda preserva a identidade, fortalece a resistência coletiva e aumenta a produção de alimento no território.

Palavras-chave: Ancestralidade, Território, Integração.

Apoio: FAPEAM - HUMANITAS - CT&I.